

Psicologia e Operacionalidade: Contribuições e Desafios

::: IT QCOA PSO Vanessa Vaz Santos Rocha :::
Força Aérea Brasileira

A Psicologia na Força Aérea Brasileira tem alçado voos cada vez mais altos e desafiadores, ao longo dos anos. Desde a criação do Ministério da Aeronáutica em 1941, com o serviço de seleção de pessoal, seguido de um serviço de acompanhamento e pesquisa nos anos seguintes, a Psicologia vem ganhando espaço e credibilidade.

Novas demandas surgiam e a Psicologia abria seu leque de atuação tornando-se bastante relevante em outras atividades como, por exemplo, na identificação e compreensão de fatores contribuintes em ocorrências aeronáuticas, tanto no meio militar quanto no meio civil, conquistando espaço, sobretudo, na elaboração de projetos em prol da prevenção de acidentes.

E os desafios não param. Com o intuito de aproximar

ainda mais a Psicologia das operações aéreas, o Instituto de Psicologia da Aeronáutica, IPA, em 2016, realizou o 1º Curso de Psicologia da Aviação, CPAV, e inseriu a primeira Psicóloga de Esquadrão em uma Unidade Aérea Operacional, um grande marco na trajetória ascendente da Psicologia na Força Aérea Brasileira.

Os desafios da Psicologia na complexidade da Aviação

Diante do dinamismo de seus processos, a aviação é entendida como um sistema sociotécnico complexo. De acordo com Woods (1998) *apud* Henriqson *et al.* há três fatores básicos que levam à complexidade. Um deles trata das características do sistema, como o dinamismo, o risco envolvido,



Fotografia: Sgt Manfrim / Força Aérea Brasileira
Fonte: www.fab.mil.br/fotos

a incerteza e exigências impostas ao operador; o segundo fator refere-se às características dos operadores, destacando, por exemplo, as relações hierárquicas e quantidade de agentes envolvidos; já o terceiro fator, trata das características das interfaces que correspondem a aspectos relacionados à lógica do produto.

Nesse sistema, o operador se depara com a necessidade de gerenciar variáveis que interagem de forma não linear, identificar e compreender os riscos envolvidos e priorizar cursos de ação em um cenário dinâmico e rápido que exige uma resposta eficaz, ao operar um equipamento altamente desenvolvido.

Na aviação militar, esta dinâmica mostra-se bem mais intensa, pois envolve 'missões' que vão além de realizar transporte de carga e pessoas, como na aviação civil, por exemplo. Tais atividades exigem de seus operadores habilidades desenvolvidas e treinadas em seus cursos de formação que envolvem, sobretudo, controle emocional em situações de pressão e adversidades.

O psicólogo da aviação inserido nesse cenário vivencia a dinâmica supracitada e, inserido na cultura organizacional, também é desafiado a observá-la a fim de que, ao identificar fragilidades, possa intervir de forma eficiente e eficaz em prol da segurança, do ser humano e da organização como um todo.

Além do olhar clínico sobre a pessoa e sua interação com os companheiros de equipe, o Psicólogo da Aviação deve estar atento aos aspectos organizacionais e, por vezes, para aqueles que enxergam a atuação da Psicologia reduzida ao atendimento clínico continuado, conceber o Psicólogo nesse lugar exige a desconstrução de certos paradigmas.

Dentre os inúmeros desafios que o psicólogo encontra nesse ambiente tão complexo, vale destacar aquele que trata da promoção de um olhar sistêmico

sobre os processos que regem a rotina da Unidade, pensando o ser humano inserido em uma Organização, cujos procedimentos e operações o atravessam e podem exercer influência positiva ou negativa sobre sua saúde e desempenho. Além do reconhecimento desta influência, faz-se necessário incitar reflexões acerca de seu papel e responsabilidades na Organização e das possíveis ações que podem ser tomadas para a promoção de melhorias e qualidade de vida no trabalho.

Curso de Psicologia da Aviação - CPAV

O IPA cuja missão é desenvolver ações nos diversos campos da psicologia, oferecendo o suporte especializado às organizações militares e ao pessoal, no âmbito do Comando da Aeronáutica (BRASIL, 2017a), a fim de aproximar ainda mais a Psicologia do contexto operacional realizou em 2016, o 1º Curso de Psicologia da Aviação (CPAV), contando com a parceria de especialistas na área e de outras Forças, como a Marinha do Brasil, por exemplo. Com a finalidade de preparar oficiais e civis psicólogos para uma atuação efetiva no contexto da aviação, formou 19 Psicólogas de Esquadrão.

Ao término do CPAV, o IPA, a fim de concretizar essa aproximação, transferiu uma psicóloga de seu efetivo para uma Unidade Aérea Operacional, o 2º/2º GT, que, na ocasião, encontrava-se no início da operação de um novo vetor. Além de ter participado da coordenação do CPAV, a referida militar concluiu o Curso Especial de Psicologia de Aviação para Oficiais (C-Esp-PAVO) ministrado pela Marinha do Brasil, em 2015.

De forma paralela à realização do CPAV, foi elaborada a norma que regerá e orientará os Psicólogos de Esquadrão quanto as suas atribuições. A Instrução do Comando da Aeronáutica, ICA 38-10, ainda sob análise dos Órgãos Superiores da Força

Aérea Brasileira, entende o Psicólogo como um profissional que, inserido em um contexto tão complexo e dinâmico, deve atuar de forma a promover a saúde e a segurança operacional, observando os aspectos individuais, psicossociais e organizacionais.

Ademais, ICA 38-10 destaca, entre outros pontos, a importância da parceria do Psicólogo de Esquadrão com o Médico e com o Oficial de Segurança de Voo (OSV), bem como com as Organizações de Saúde, responsáveis pela Inspeção de Saúde dos militares, a fim de garantir uma avaliação global sobre a saúde do militar bem como um olhar sistêmico sobre a segurança operacional.

Considerações finais

A Psicologia, inserida no ambiente aeronáutico, é convidada a compreender os diversos elementos de um sistema em constante interação e desenvolvimento tecnológico. Torna-se elementar o olhar sobre o ser humano e sua interação com os equipamentos, sobre as equipes, grupos, processos e sobre a cultura organizacional, na qual se encontra inserido.

A Psicologia no contexto da Aviação tem ampliado sua atuação para além da seleção de pessoas e, ao longo dos anos, vem se aproximando ainda mais das operações, daqueles que realizam a nobre missão de voar e permitir o voo. Ao conquistar novos espaços exige, daqueles que a abraçam, coragem para enfrentar os desafios que as novas e diversas demandas os apresentam.

Referências

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Psicologia da Aeronáutica. Missão do IPA. (Site oficial). Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/ipa/index.php/historico>. Acesso em: 04 jan. 2017.

HENRIQSON, E.; JUNIOR, G.C.C.; SAURIN, T.A.; AMARAL, F.G. Consciência situacional, tomada de decisão e modos de controle cognitivo em ambientes complexos. *Prod.*, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 433-444, 2009. Disponível em www.scielo.br. Acesso em 05 dez 2016.



1T QCOA PSO Vanessa Vaz Santos Rocha
Força Aérea Brasileira